Por Luiza Duarte e Isadora Copolilo

Olhar regulatório é capaz de mitigar a prática de greenwashing

A sigla ESG, do inglês Environmental, Social and Governance, surgiu pela primeira vez em 2004, em uma iniciativa da ONU junto às instituições financeiras e vem, desde então, ganhando relevância em todo o mercado, incluindo o segurador. A sigla foi tropicalizada para ASG e está entrando na agenda dos órgãos reguladores, demonstrando que medidas nesse sentido estão vindo para ficar.

O mercado segurador, influenciado principalmente pelo de investimentos, vem caminhando a pequenos passos para esta adaptação. O G, de governança corporativa, já é velho conhecido dentro do universo segurador, que regulamentou suas práticas em 2004/2005, seguindo a tendência da Comunidade Europeia, buscando transparência no segmento, e desde então trabalha para atualizá-las e mantê-las dentro de padrões internacionais.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: JOTA, em 30.06.2021